



Reforma Tributária Zona Franca de Manaus - ZFM

Econ. Marcio Paixão

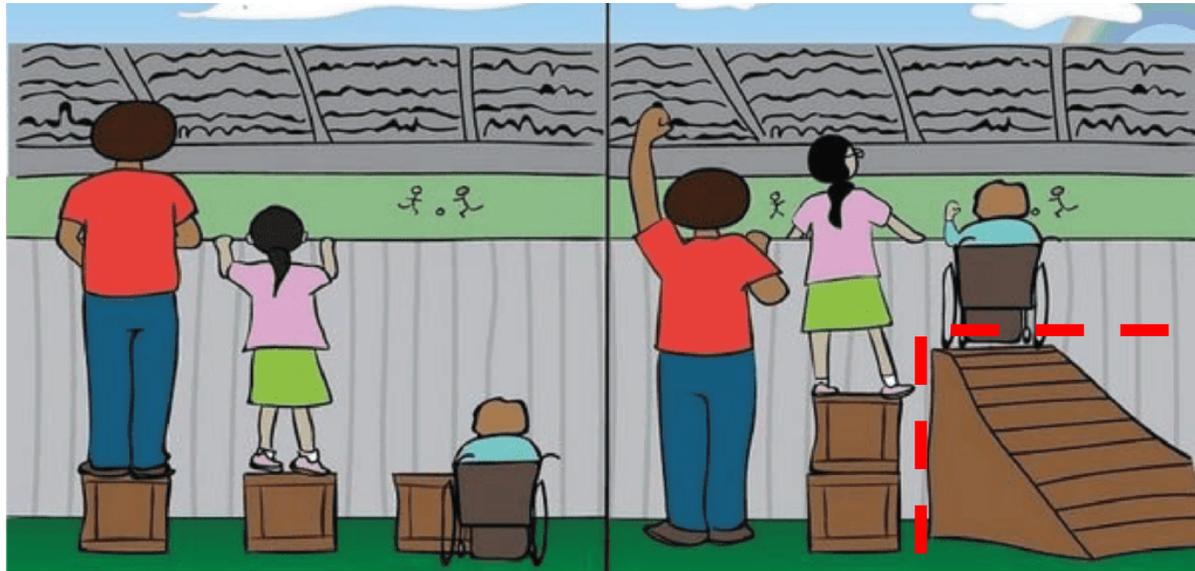
Presidente do Conselho Regional de Economia do Amazonas – CORECON/AM



Grupo de Trabalho sobre a Regulamentação da Reforma Tributária – PLP 68/2024
Câmara dos Deputados | Brasília, 18/06/2024

Equidade Tributária

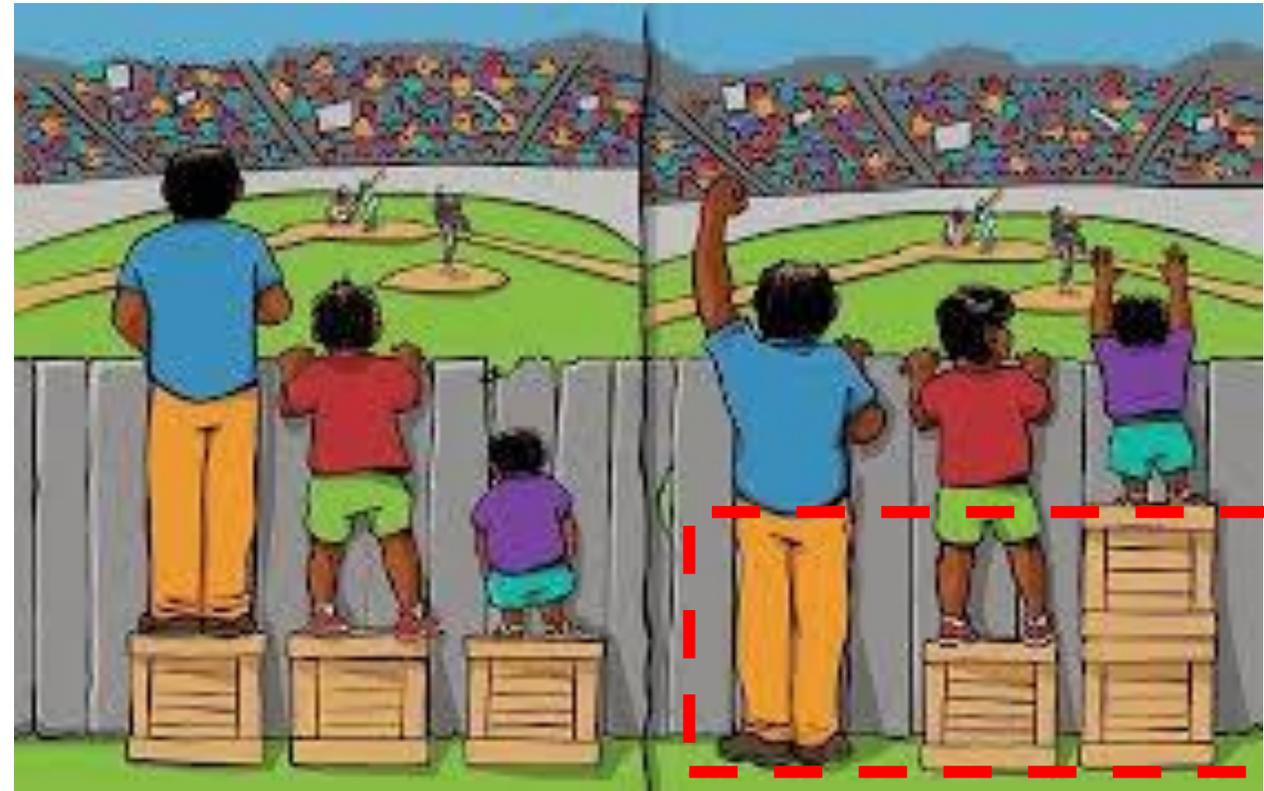
Zona Franca de Manaus - ZFM



IGUALDADE

EQUIDADE

A EQUIDADE visa garantir que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades considerando suas diferenças.



Zona Franca de Manaus - ZFM

Desenvolvimento para a região Norte - teoria econômica de Pólos de Crescimento e Desenvolvimento do economista francês François Perroux.

Instrumento de planejamento do desenvolvimento econômico e social num modelo de economia desequilibrado. Quando os envolvidos nas relações econômicas não participam de maneira igual e em situação concorrencial no mercado.

A Teoria dos Polos de Crescimento e Desenvolvimento, estabeleceu características importantes do contexto de localização das indústrias em determinadas regiões. Onde o crescimento não surge em toda a parte ao mesmo tempo, mas sim em pontos ou polos específicos, e espalha-se em efeito propulsor por toda região ao redor, funcionando como um campo sustentado por forças motrizes de dispersão.

A implantação da ZFM contribui para o aumento da população e do PIB, gera empregos diretos e indiretos, além de contribuir para a preservação dos recursos naturais da região, elementos fáticos e consolidados no modelo atual.

Excluir incentivos fiscais torna a ZFM esvaziada, sem competitividade, visto que elimina as vantagens comparativas que é o epicentro diferencial impulsionador.

- ✓ Reduzir desigualdades regionais neutralizando a distância econômica que nos separa do restante do Brasil;
- ✓ Manter a integridade do território brasileiro (garantir soberania).
- ✓ Comércio: as MPE são fundamentais à economia, respondendo por cerca de 99% de todas as empresas que existem no país, 55% do conjunto total de empregos com carteira e quase 30% do PIB.
- ✓ A cada um posto de trabalho gerado na indústria (alto nível de automação), representa 4 postos de trabalho gerados no comércio.
- ✓ Modelo PIM é limpo e além de atrair atividade econômica para Manaus e Amazonas, preserva cerca de 97% da cobertura original da floresta

Segundo estudo do Banco Mundial, o valor da [Floresta Amazônica](#) preservada supera em até sete vezes os lucros potencialmente obtidos por meio de diferentes formas de exploração econômica privada na região que envolvam desmatamento, como agricultura extensiva, exploração madeireira ou [mineração](#).

A floresta preservada vale, ao menos, 317 bilhões de dólares (cerca de R\$ 1,5 trilhão) por ano.

ZFM

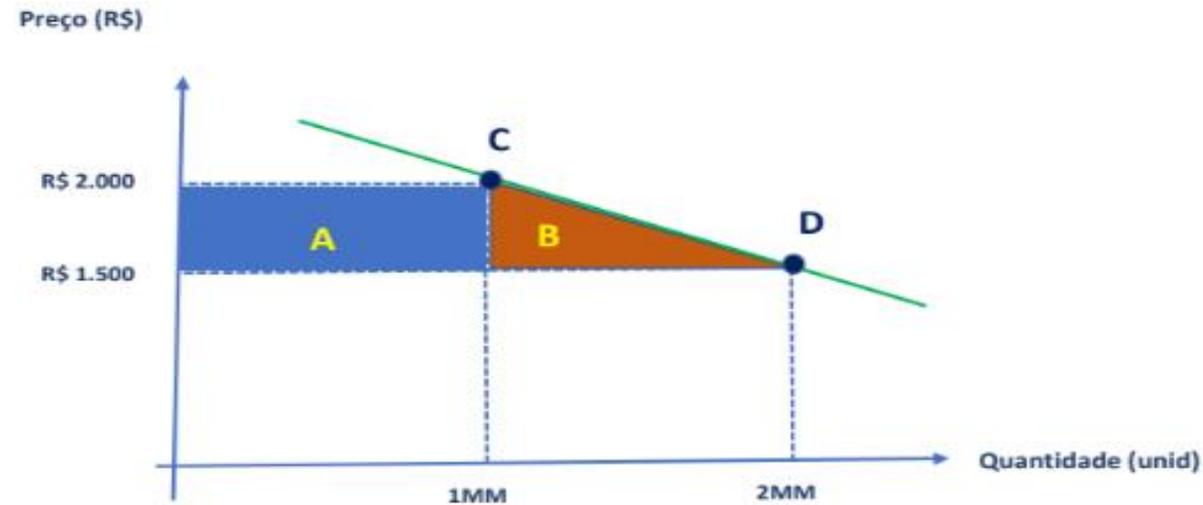
- ✓ **Academia de Ciência e Tecnologia da Alemanha (referência mundial), desenvolveu metodologia de diagnóstico parâmetros internacionais da indústria 4.0 para identificar o nível de maturidade e competitividade global. Necessidades evolutivas para atingir níveis desejados.**
- ✓ **As empresas da ZFM estão em posição destacada e em fase final de receber o Certificado de Maturidade e Competividade da Industria 4.0 - Empresa Jabil**
- ✓ **De 2000 a 2006, o PIM pode ter evitado a emissão de carbono na atmosfera na faixa compreendida entre US\$ 1,0 bilhão a US\$ 10,0 bilhões**
- ✓ **Doador líquido para União saldo positivo de contribuição - Único doador da região Norte para o Brasil**

Modelo ZFM é grande demais para ser substituído.

- ✓ Faturamento do PIM 2023 = R\$174,3 bi = **US\$ 31,7 bi**
- ✓ Valor agregado no AM (impostos + salários + insumos + serviços adquiridos localmente + lucros locais) estimado em 1/4 do faturamento, cerca de **US\$7,9 bi** (30% do PIB AM)
- ✓ A receita com turismo estrangeiro no Brasil inteiro em 2023 foi de apenas **US\$ 12 bi** (BACEN)
- ✓ Turismo estrangeiro no Brasil representa apenas **0,5%** do turismo mundial

Resultados Alcançados: ganhos para o consumidor brasileiro

✓ Modelo PIM gerou considerável “excedente” para os consumidores brasileiros ao reduzir os preços dos produtos aqui produzidos. A maior parte dos incentivos concedidos ao ZFM é repassada aos consumidores dos nossos produtos. Portanto não se deve falar de subsídios à ZFM e sim aos consumidores dos produtos aqui fabricados, 97% dos quais estão fora da ZFM



Cálculo do Superávit do Consumidor. Áreas A+B sob a curva de demanda= R\$750mm

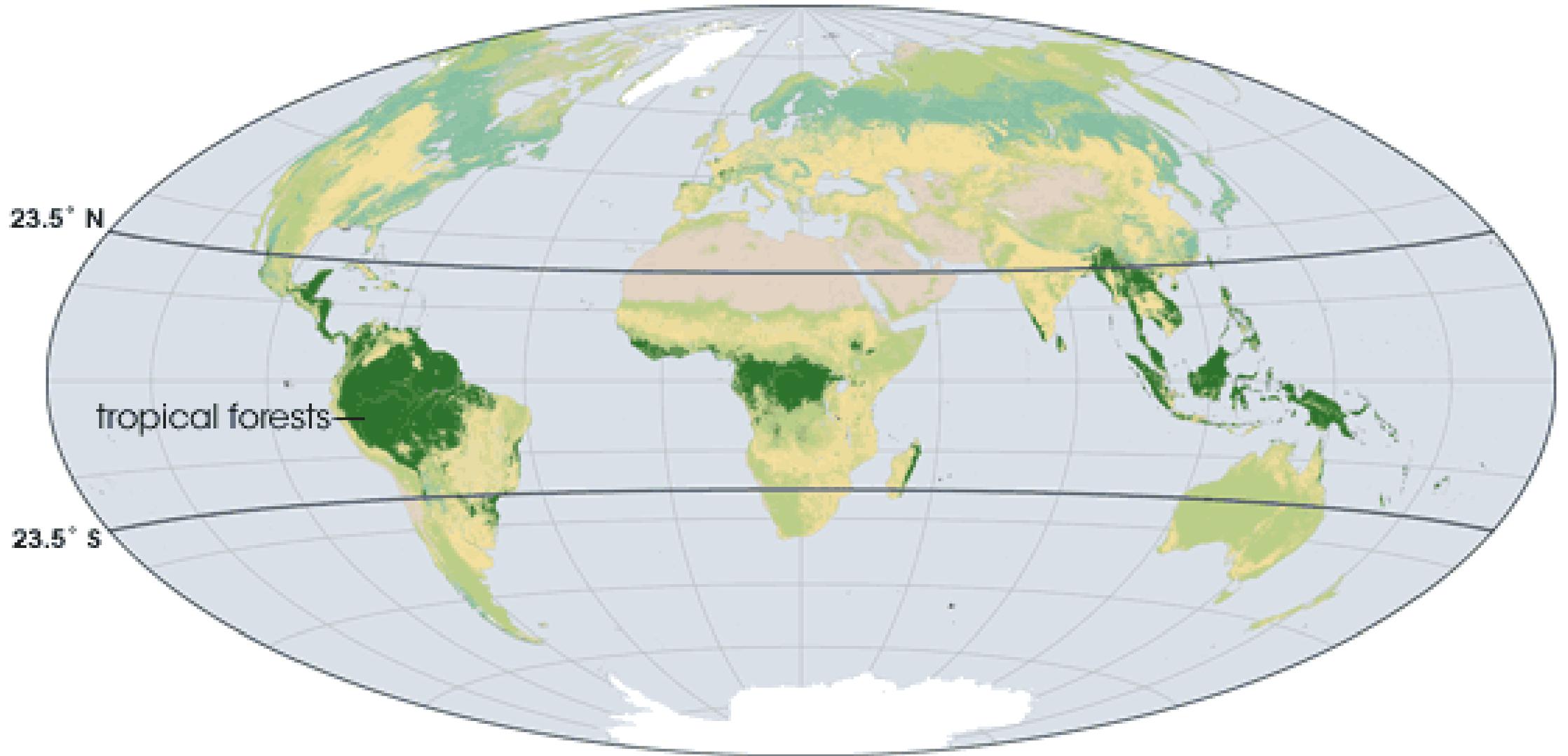
Área A = R\$500 de redução no preço x 1 milhão de consumidores que estariam dispostos a pagar R\$ 2.000 por unidade (ponto C), mas que pagaram apenas R\$ 1.500/unidade (ponto D) em razão dos incentivos fiscais da ZFM terem contribuído para redução de R\$ 500 no preço do produto.

R\$ 500 milhões

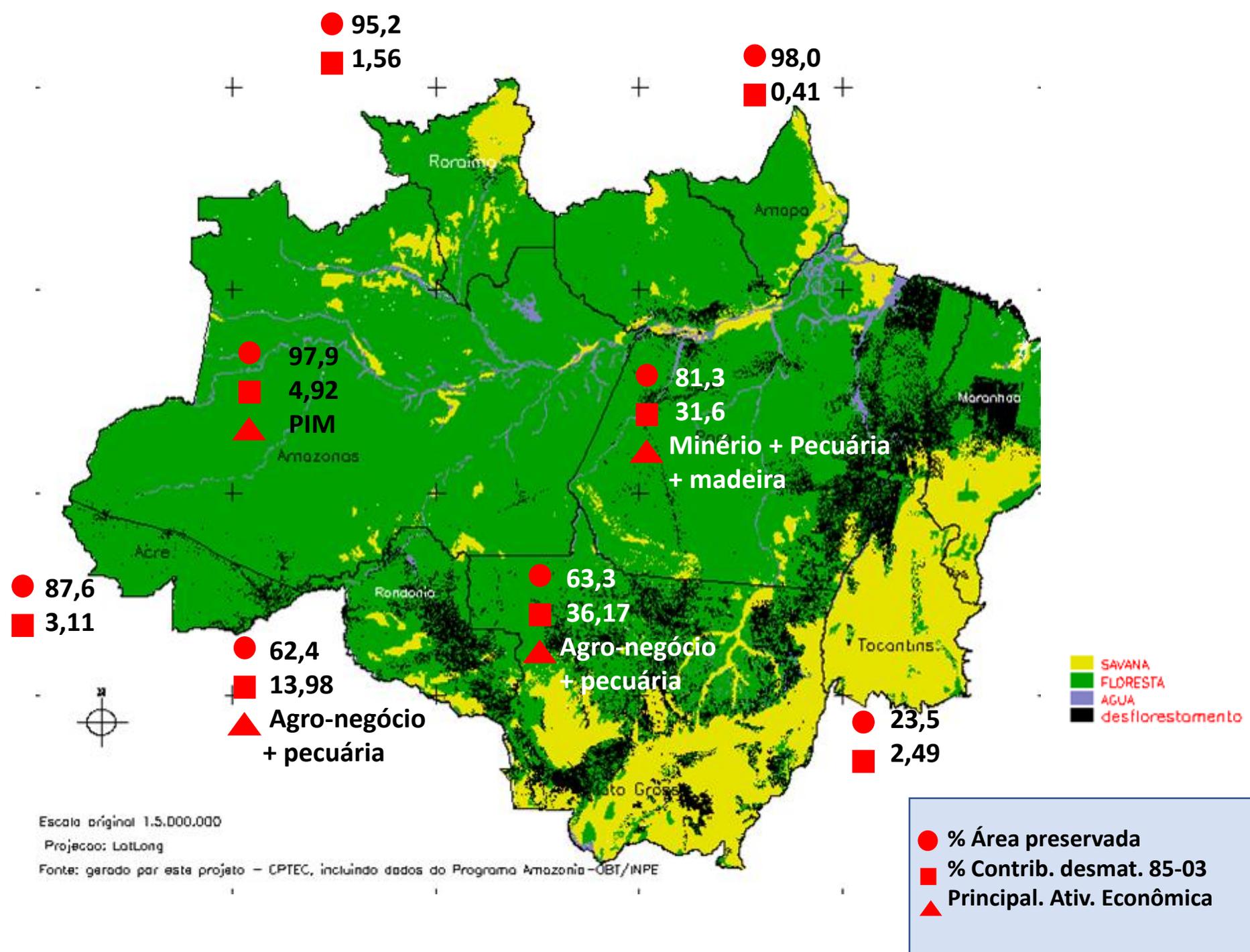
Área B = R\$500 x 1 milhão de consumidores/2, referente aos 1MM de consumidores adicionais que demandaram o produto exclusivamente pelo fato do preço ter sido reduzido de R\$ 2.000 para R\$ 1.500.

R\$ 250 milhões

Florestas tropicais



De acordo com o WWF, as florestas amazônica, do Congo e Bornéio e Mekong, representam cerca de 80% das florestas tropicais do planeta.



Evidências

1- Estrutura produtiva local parece ter nexos com o nível de desmatamento

- **Pará:** extração mineral, de recursos florestais e pecuária
- **Mato Grosso e Rondônia:** pecuária e agro-negócios
- **Amazonas:** Pólo industrial em eletroeletrônica, bens de informática, duas rodas, termoplástico, químicos e conexos.

2- O PIM gera uma **externalidade ambiental positiva** não considerada

- Pelo “valor do desmatamento evitado” no AM
- Pelos benefícios ambientais gerados não apenas regionalmente, mas para todo o **Brasil e o mundo**.

Percepção sobre os Incentivos Fiscais da ZFM

Regional

Apenas para cobrir custos logísticos dada a distância de Manaus das fontes de insumos e dos grandes centros de consumo.

Resto do Brasil

Apenas artifícios para beneficiar empresas a melhorarem sua performance econômica.

Resultado: Ficam ofuscados os efeitos positivos para o desenvolvimento da Amazônia e para a proteção de sua floresta. As medidas tributárias que o fragilizam a ZFM dão origem a custos, não somente econômicos e sociais para as empresas e população local, mas também ambientais, para o Brasil e o mundo.

E se a ZFM deixasse de existir?

A SUFRAMA perderia poder de investimento e, portanto, sua capacidade de evitar o desmatamento.

Se a atividade econômica da ZFM entrasse em colapso, outro **efeito poderia predominar: o da sobrevivência**. As famílias e firmas, agora com renda mais baixas, iriam procurar **ajustar sua capacidade de geração de renda, afetada pela ausência do Pólo**.

O comportamento racional seria o de buscar explorar os recursos naturais capazes de **gerar renda**, no curto prazo, e que tivessem **custos marginais de extração mais baixos**.



Econ. Marcio Paixão
Presidente do Conselho Regional de Economia do Amazonas – CORECON/AM